



**ACADEMIA JUIENSE DE ENSINO SUPERIOR
FACULDADE DO VALE DO RIO ARINOS**

**Relatório: projeto multidisciplinar “de olho na hanseníase: educação em
saúde e prevenção e incapacidade”**

**Juara – MT
Dezembro - 2019**



**ACADEMIA JUIINENSE DE ENSINO SUPERIOR
FACULDADE DO VALE DO RIO ARINOS**

**Relatório: projeto multidisciplinar “de olho na hanseníase: educação em
saúde e prevenção e incapacidade”**

Relatório entregue a professora orientadora Fisioterapeuta Maria Eduarda de Lima com objetivo de dar continuidade ao projeto de bolsa de estudos de iniciação científica da faculdade Ajes-Faculdade do Vale do Rio Arinos.

Juara – MT

Dezembro- 2019

Projeto multidisciplinar “de olho na hanseníase: educação em saúde e prevenção e incapacidade”

¹GOBATO, Thais Gabrieli

²MULLER, Vitoria

³LIMA, Maria Eduarda

1. Apresentação

O presente trabalho foi realizado pelos alunos da faculdade Ajes – Faculdade do vale do Rio Arinos, acompanhado no primeiro dia pela professora orientadora de iniciação científica a doutora fisioterapeuta Maria Eduarda de Lima e também o diretor da faculdade professor mestre enfermeiro Diógenes Lopes. Os demais encontros realizados pela Maria Eduarda de Lima. Foram estimados cerca de quatro encontros, três encontro em busca de dados, o quarto e último encontro foi realizado na faculdade para que houvesse a tabulação dos dados.

A princípio os alunos receberam treinamento dos professores que fizeram curso para avaliação rápida de hanseníase, sendo assim passou para os discentes e os mesmo realizar a população do bairro Santa Cruz, Juara- MT.

O projeto multidisciplinar recebeu o nome de “de olho na hanseníase: educação em saúde e prevenção e incapacidade”, foco na prevenção para não transmissão da doença.

2. Introdução

O trabalho realizado foi multidisciplinar de olho na hanseníase: educação em saúde e prevenção para o tratamento, em busca de dados e prevenção a transmissão da doença. A pesquisa feita foi no bairro Santa Cruz, Juara-MT, com apoio do serviço básico de saúde/PSF Santa Cruz (Programa Saúde da Família).

A hanseníase é um problema de saúde pública, trata-se de uma doença infecciosa crônica causada por uma bactéria chamada *mycobacterium leprae*.

¹ Acadêmica do curso de Psicologia e iniciação científica da faculdade Ajes- Faculdade do Vale do Rio Arinos. E-mail: thaisgabrieli.gobato@gmail.com

² Acadêmica do curso de Fisioterapia e iniciação científica da faculdade Ajes-Faculdade do Vale do Rio Arinos. E-mail: vi17muller@hotmail.com

³ Professora e orientadora de iniciação científica da faculdade Ajes-Faculdade do Vale do Rio Arinos. E-mail: mduda_89@hotmail.com

Ela pode atingir qualquer pessoa, de qualquer faixa etária e dessa forma se torna importante falar um pouco da mesma (MINISTERIO DA SAÚDE 2001).

A hanseniano é uma doença muito antiga, desde muito tempo ela vem trazendo uma imagem terrível para a população sendo considerada como doença contagiosa, mutilante e incurável. Dessa forma, por esse desconhecimento sobre esse problema de saúde, ela vem causando rejeição discriminação e exclusão daqueles que atem pela a sociedade (MINÉSTERIO DA SAÚDE 2001).

A transmissão da doença se dá por vias aéreas superiores, através dos bacilos liberados no ambiente exterior causando a contaminação por aqueles que inspiram. Apenas uma parcela da população que entra em contato com a hanseníase é contaminada, pois para se obter essa doença precisa de muito tempo de contato, semanas e meses, diretamente. Dessa forma, as pessoas que são contaminadas, os sinais são acometidos principalmente pela pele e os nervos periféricos, também se manifestando de forma sistêmica, atingindo articulações, olhos, gânglios, entre outros diversos órgãos (MINISTÉRIO DA SAÚDE 2008).

A auto incidência dessa doença em determinada população pode desenvolver diverso problema somáticos, em que atinge órgãos, articulações e diversos outros.

O diagnóstico da Hanseníase é realizado principalmente em local de serviços de atenção básica de saúde/PSF (Programa Saudade da família), por meio de exames dermatoneurológicos verificam as lesões e as áreas da pele que consta e pode ser identificado a doença. Ao fazer o diagnóstico é feita uma classificação de sinais da doença como: paucibacilar (PB), cinco ou mais lesões na pele e multibacilar (MB) (MINISTÉRIO DA SAÚDE 2008).

Esses exames são feitos por profissionais da saúde, para os casos em que se encontra a doença, é feito um tratamento de seis meses a um ano, podendo estender-se dependendo do caso em que se encontra o paciente e a doença. Ao começar o tratamento, na primeira dose o sujeito para de transmitir a hanseníase para pessoas próximas.

Em estudos realizados em pacientes acometidos pela doença hanseníase, avaliou que essa doença causa muitos prejuízos na vida interpessoal, provocando sofrimentos como dor, mal-estar devido a prejuízo físico que a mesma causa, há grande impacto social e psicológico também (MARTINS et. al).

Contudo o trabalho busca trazer para a população como um todo, da cidade de Juara-MT, o que realmente acontece aquelas pessoas que são acometidas pela hanseníase e quais são os diagnósticos feitos, onde procurar ajuda aquelas pessoas que tem suspeita para fazer teste rápida e ser encaminhado a exames mais profundos. Dessa forma, os acadêmicos da faculdade Ajes – Faculdade do Vale do Rio Arinos, juntamente com professores foram até as casas dos indivíduos para fazer teste rápida e aqueles com suspeita seriam encaminhados. O objetivo principal foi que pudéssemos ajudar as pessoas a procurar ajudar e orientar quais medidas tomar em caso de dúvidas, e que essa doença não é contagiosa como todos tem ouvido falar, mas que pode ser transmitido ao decorrer do tempo e com muito contato direto com pessoas portadoras da doença não em tratamento.

3. Metodologia

Para o desempenho do trabalho multidisciplinar, foram realizados pesquisa qualitativa a campo em um determinado bairro da cidade de Juara-MT pelos acadêmicos da faculdade Ajes, tendo como principal foco a entrevista das pessoas que se encontravam na residência sobre sintomas e sinais da doença. A Triagem foi realizada com a ajuda dos professores orientadores em que os alunos passavam na casa dos habitantes daquela região do bairro e executavam a avaliação rápida. De acordo com os resultados quantitativos de pessoas que receberam os alunos e aceitaram fazer o teste e daqueles que estavam em horário de trabalho e não se encontravam em casa, foram estimados que 87 pessoas foram avaliadas, cerca de 41% foram casos suspeitos e encaminhados para exames detalhados e 59% não eram suspeitos

Foi realizado pesquisa bibliográfica no site Google Acadêmico em busca de artigos e estudo sobre a hanseníase e também em sites em que há dados confiáveis sobre o mesmo tendo o estudo direcionado ao o que é hanseníase, quais sintomas, transmissão e tratamento.

3.1 Eliminação dos estudos

De acordo com a quantidade de casas daquele determinado bairro da cidade Juara-MT, não conseguimos realizar a pesquisa com as pessoas que estavam em horário de trabalho e de crianças e/ou adolescentes menores de 18

anos que não podiam assinar o termo de aviação rápida sem os responsáveis. Havia também pessoas que se negavam a realização da avaliação.

Dessa forma, os dados coletados e exposto foram apenas em cima dessas 87 pessoas que aceitaram participar do trabalho multidisciplinar de olho na hanseníase, e contribuíram para a evolução dos acadêmicos.

4. Resultados

Assim após toda uma coleta, obtenha-se os resultados com uma porcentagem da população com risco e as fora de risco ilustrado na imagem 1.1 abaixo.

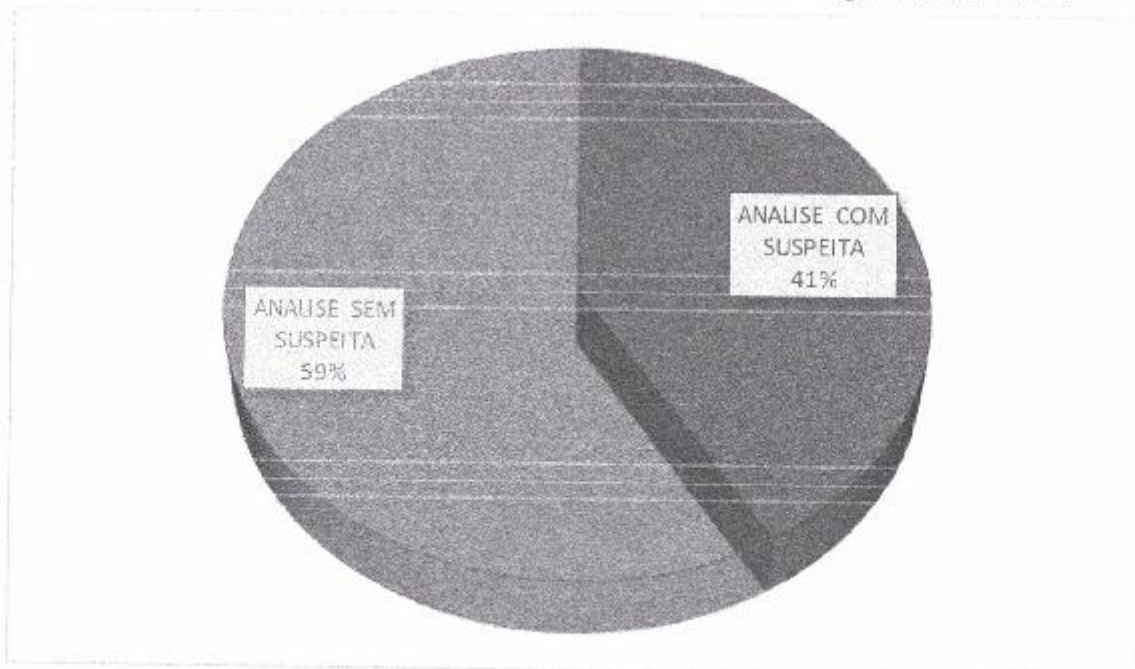


Imagem 1.1: Gráfico com a relações em porcentagem das análises sem suspeita e com suspeita, sendo de 41% suspeitos e 59% sem suspeita.

Em uma determinada população da região analisada, a inclusão das pessoas que aceitaram fazer a análise e participar da triagem rápida foi um total de 87 pessoas, entre essas pessoas foi constatado que 41% da população encontra-se com suspeita da hanseníase e 59% se encontra sem suspeita.

Dessa forma, por mais que houve uma exclusão de determinados indivíduos devido ao horário de trabalho e os quais não aceitaram participar, o resultado presente da população com suspeita é significativo e deve-se ser analisado com exames mais específicos e dado o resultado concreto do mesmo. Contudo

deve-se ser analisado também as pessoas as quais não participaram do trabalho, pois podem estar com risco de estarem entre a população a qual se encontra com suspeita.

5. Considerações Finais

No presente trabalho realizado, é visto a grande importância de uma saúde básica em todo município, surto de doenças ocupacionais e crônicas podem estar se espalhando e nem sempre às unidades tendo um controle destas. Com trabalho em conjunto a realidade podendo ser outra e mudando o cenário encontrado no momento.

É importante ressaltar que uma boa parte da região em que foi realizado o trabalho são de famílias humildes de classe média e classe média baixa. Dessa forma os mesmos não tinham muita consciência sobre a doença e encaravam isso de uma forma em que ela seria contagiosa, também não sabiam o que poderiam causar ao sistema fisiológico comprometendo e incapacitando suas funções.

Contudo, aos que aceitaram participar do teste foram orientados mesmo que não houvessem sido incluídos entre os que estavam em risco de ter a doença e aos que foram incluído ao critério de diagnóstico, foram orientados sobre o que devem fazer e onde buscar a ajuda e exames mais específicos no ponto atendimento de saúde mais próximo.

Aos critérios de diagnóstico foram incluídos lesões no corpo em que poderia ser devido a causa da hanseníase, manchas, incapacidade de realizar alguma função devido as dores e visão não comportada diante dos critérios.

Com a ajuda dos acadêmicos da Faculdade Ajes - Faculdade do Vale do Rio Arinos de Juara, um passo importante já será dado para os postos de saúde, a triagem feita por estes para identificar suspeita levará o indivíduo para a unidade de atendimento no caso posto de saúde e se assim o caso for identificado o tratamento será iniciado.

Na vida acadêmica esse tipo de projetos tem de uma valia indispensável, já que em vista terão contato com as patologias, com indivíduos/população, sem contar com enriquecimento de conhecimentos que levaram para sua vida profissional.

A população com esses projetos também ficara mais atentas a sua saúde, que se prevenindo podendo ajuda ainda mais na área da saúde.

Portando é visto a importância de mais recursos para atender e ir até a população com uma atenção primaria como também a secundaria, projetos acadêmicos se estenderem ainda mais, para uma colaboração com sua cidade e adquirir mais conhecimentos.

Referência bibliográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Hanseníase: Atividades de controle e manual de procedimentos/ área técnica de dermatologia*. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2001.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Caderno de Atenção Básica nº 21. Vigilância em Saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose*. 2ª ed. rev. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2008.

Martins BDL, Torres F, Oliveira MLW. Impacto na qualidade de vida em pessoas com hanseníase: correlação do *Dermatology life quality index* com diversas variáveis da doença. *An. bras. dermatol.* 2008; 83(1):39-43.